

CAPÍTULO 9

CIDADE E COMUNIDADE SUSTENTÁVEL BRINQUEDOARTE: RECICLAR, APRENDER E BRINCAR

ISABELA MASCARENHAS ARAÚJO²
MARIANA DE OLIVEIRA CAVALCANTI²
GIAN CLAUDE SILVEIRA XAVIER²
MARIA EDUARDA SILVA DE CASTRO²
LUCAS EDUARDO SILVA FARIAS²
MARIA CLARA SILVA FERREIRA²
NICOLE COSTA FREITAS²
ELIABE CAMPOS CANGUSSU²
MARIA LUIZA MORAES CARRILHO²
MONALISA GABRIELLE LEAL SANTOS²
MARIA FERNANDA SOARES CARNEIRO²
ANA LUIZA STEPHANINNE FARIAS²
NATHAN CAUÃ PIMENTA²
ANDRÉ LUIS SILVA NUNES²
LUCAS COSTA SÁ²
YASMINE NASCIMENTO COELHO²
CAMILA SILVA E SOUZA¹

¹Docente – Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida

²Discente – Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida

Palavras-chave: Brinquedos; Conscientização; Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental pode subsidiar por meio de informação que lixo pode ser uma fonte importante de recurso financeiro através da reciclagem, além de identificar no processo, os benefícios do descarte correto do lixo. Pode ser uma aliada na busca por resultados satisfatórios quanto à conscientização das crianças. Implementação de programas capazes de promover a importância da educação ambiental e a importância da adoção de práticas que visem a sustentabilidade e a diminuição de qualquer impacto que nossas atividades venham a ter no ecossistema (ROOS & BECKER, 2022).

Quando a criança consegue perceber que é possível fazer brinquedos com materiais recicláveis e transformar o reciclável em algo que lhe interesse, isso remete a um reconhecimento do seu potencial criativo (DELEPOSTE, 2013). A arte de criar brinquedos a partir de materiais recicláveis pode se tornar a atividade lúdica que mais pode trazer resultados na formação de sujeitos críticos e autônomos defronte às responsabilidades ambientais. Podemos fazer brinquedos, jogos atrativos e educativos a partir de materiais recicláveis a baixo custo (FERNANDES & ALMEIDA JUNIOR, 2018).

Brinquedos confeccionados com materiais recicláveis, além de ajudar na preservação do meio ambiente, contribuem para o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e do aprendizado sobre o desperdício (consequência do consumo excessivo) nas crianças. É uma forma simples, barata e divertida de contribuir para a formação de cidadãos críticos e estimular a internalização de regras e valores. O aluno poderá perceber que é parte integrante e agente de transformação do meio humano, contribuindo para sua melhoria, além de sentir a importância individual e coletiva na preserva-

ção do meio ambiente (WEINGRILL, 2020; AGUIAR, 2018).

Segundo Souza (2022), “O brinquedo é peça fundamental no quebra-cabeça do desenvolvimento infantil, sendo muito difícil excluí-lo deste processo. Em situações de brincadeira, a criança constrói a consciência de realidade, possibilitando um maior entendimento das relações e fatos sociais reais”.

Nesse viés, o projeto Brinquedo e Arte: Reciclar, aprender, brincar buscou promover uma educação lúdica, contribuir para o desenvolvimento da criatividade da criança do seu pensamento crítico e do aprendizado em relação ao desperdício (consequência do consumo exagerado), criando esse vínculo com a preservação do meio ambiente. Estimular o aprendizado e novos hábitos, atitudes e comportamentos e instigar a ideia de transformar aquilo que era resto, sem valor, em algo diferente, formando uma consciência ecológica nas crianças. Desse modo, o desenvolvimento do projeto teve como foco a doação de brinquedos pedagógicos artesanais, recicláveis totalmente sustentáveis, na creche Vitor Manuel na cidade Redenção- PA, através do projeto da disciplina de PIEPE com a turma do 2º período do curso de medicina da faculdade FESAR/AFYA, onde proporcionou-se um dia de interação com as crianças e as professoras da creche, propagando o lema “Consciência verde, limpa e sustentável”.

À vista disso, o objetivo desse estudo foi entender como a introdução de brinquedos educativos recicláveis, que são isentos de substâncias tóxicas prejudiciais à saúde infantil, impacta positivamente no desenvolvimento psicomotor das crianças. Além disso, de que forma a apresentação de brinquedos ecológicos e lúdicos contribui para estimular a criatividade e cognição infantil, fomentando a formação de memórias afetivas e a conscientização ecológica.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, do tipo descritiva e observacional, com o intuito de realizar ações educativas e de conscientização, alertando sobre a importância da preservação do meio ambiente e a necessidade de reciclagem de materiais para a sustentabilidade ambiental. O projeto foi realizado na creche EMEI Victor Gabriel Gonçalves Oliveira, entre os setores Atila Douglas, setor Primavera e Capuava, localizada na cidade de Redenção-Pará, o qual foi promovido pelos acadêmicos de medicina da FESAR (Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida) (Figura 9.1).

Figura 9.1 Mapa da intersecção entre os setores e fotografia da EMEI Victor Gabriel Gonçalves Oliveira



A proposta desenvolveu-se em duas perspectivas:

Momento I - Pesquisa ativa nas plataformas digitais acerca da confecção de brinquedos feitos com materiais recicláveis, priorizando brinquedos e brincadeiras educativas para o público infantil, em fase de amadurecimento crítico. Além disso, foi criado um ponto de coleta de materiais na faculdade FESAR, convidando a comunidade acadêmica a participar desse projeto sustentável. (Figura 9.2).

Figura 9.2 Local de coleta de materiais na Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR)

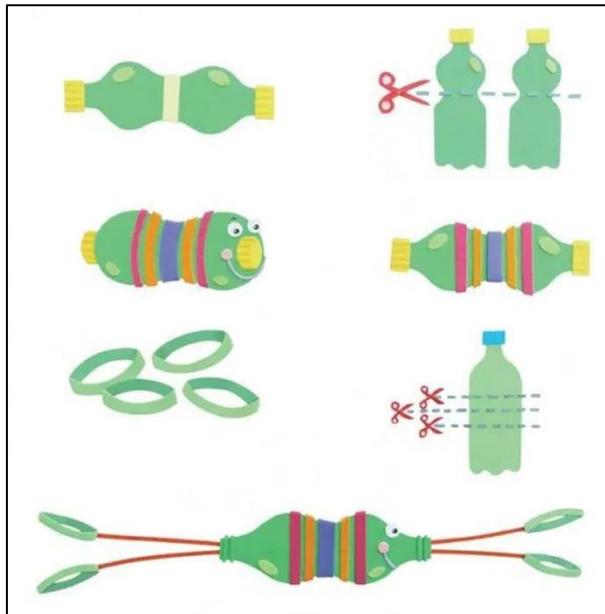


Momento II – Realização da ação educativa na creche, utilizando como estratégia didática a ludicidade, por meio dos brinquedos recicláveis confeccionados: Caixa educativa, "Vai e vem" de garrafa PET, Jogo da memória com gravuras, Atividade "acerte a bola no buraco da caixa" e Jogo geométrico de encaixe. Com efeito, a recreação teve como proposta educativa estimular a coordenação, motora, equilíbrio, desenvolvimento muscular, socialização, habilidades cognitivas das crianças, bem como a conscientização, desde cedo, sobre preservação do meio ambiente. (Figura 9.3).

Além disso, foram buscadas referências bibliográficas em bancos/sites de pesquisas científicas, como o Scientific Electronic Library Online (SciELO), Business Source Complete (EBSCO) e o PubMed para revisão da literatura e discussão dos resultados.

Nesse estudo preocupou-se com as questões éticas e legais, portanto encontra-se em consonância com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e respeita os princípios éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Figura 9.3 Imagem lúdica demonstrando “Vai e vem” de garrafa PET



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A difusão do conhecimento científico na vida cotidiana da sociedade é uma responsabilidade fundamental da Universidade. Este papel crucial decorre do impacto do ensino das ciências no desenvolvimento de valores individuais e na conscientização e preservação do meio ambiente (GUIMARÃES *et al.*, 2015). No entanto, é essencial reavaliar maneiras de otimizar a função social da Universidade, adaptando-a às necessidades contemporâneas em ciência e cultura da população (GOERGEN, 1998). Uma abordagem para fortalecer esse papel pode ser a realização de atividades de extensão dedicadas à divulgação científica e ao estreitamento dos laços entre a academia e a comunidade.

As apresentações das atividades educativas, realizadas no dia 17 de outubro de 2023, foram divididas em grupos. No total, foram 5 grupos com 3 pessoas, sendo cada grupo responsável por apresentar 1 brinquedo ecológico em uma sala. O público-alvo teve como faixa etária cri-

anças de 4 a 5 anos na creche de origem governamental.

Conforme observado por Barbosa & Horn (2008), a utilização de abordagens baseadas em projetos na Educação Infantil oferece às crianças oportunidades para desenvolver autonomia, cooperação, liberdade, individualidade, sociabilidade, interesse, esforço, e diversos outros aspectos, demonstrando sua habilidade em formular teorias e desempenhar um papel fundamental na construção do conhecimento. As autoras enfatizam que os projetos podem ser iniciados pelos educadores ou surgirem a partir das próprias crianças, mas devem ter como objetivo principal despertar a curiosidade pela pesquisa, estimular a busca por informações, promover o exercício do pensamento crítico, incentivar a argumentação, o desenvolvimento de opiniões e a aprendizagem.

Os acadêmicos explicaram sobre o processo de criação dos brinquedos, bem como seu objetivo, em seguida demonstraram, na prática, o passo a passo das brincadeiras, onde houve uma interação ativa e lúdica entre as crianças e os extensionistas, demonstrando o funcionamento dos cinco brinquedos confeccionados artesanalmente. Além disso, foram distribuídos panfletos instrucionais para as educadoras da creche, os quais abordam o processo de confecção dos brinquedos recicláveis, para que consigam replicar e disseminar para a comunidade a ideia do projeto.

Seguindo a mesma perspectiva, Mello *et al.*, (2005) enfatizam a importância de que os projetos não se limitem apenas ao conteúdo dos livros didáticos ou ao conhecimento prévio dos professores sobre o assunto. Eles ressaltam a necessidade de abordagens criativas, informativas e, acima de tudo, adaptadas à faixa etária em questão, considerando o desenvolvimento intelectual específico de cada faixa etária e

aproveitando o conhecimento prévio das crianças. O engajamento das crianças em experiências sensoriais de exploração é reconhecido como essencial para a construção de novos saberes. Portanto, é crucial que as pesquisas e explorações sejam conduzidas de maneira a considerar a capacidade das crianças de compreender, de forma clara e divertida, o conhecimento científico que elas próprias constroem com a orientação dos adultos.

Observou-se, também, que em todos os momentos as crianças demonstraram interesse, curiosidade e participação, bem percebeu-se que as crianças foram compreendendo a importância dos brinquedos recicláveis para a preservação do meio ambiente. A escola, em consonância com os profissionais da educação presentes, foi essencial para a concretização da ação, visto que as professoras coordenaram as crianças, organizando-as para o momento de recreação, demonstrando proatividade, interesse e satisfação pelo projeto.

Apesar das dificuldades percebidas, as ações educativas representaram uma oportunidade de enriquecimento mútuo, tanto para a comunidade local, haja vista que foi estimulado o desenvolvimento de novas habilidades nas crianças, quanto para a formação dos profissionais médicos, pois a experiência permitiu aos graduandos a reflexão crítica sobre a importância de

ações de extensão, que levem conhecimento em resposta às demandas do público-alvo. Dessa forma, as dinâmicas interativas de jogos e brincadeiras denotou uma oportunidade satisfatória de troca e disseminação de conhecimento, com o intuito de instigar o senso crítico e a conscientização das crianças acerca da preservação do meio ambiente.

CONCLUSÃO

Após a execução do projeto, ficou claro, a relevância de ações intersetoriais, as quais articulam ensino, pesquisa e extensão, como forma de retribuição às demandas da comunidade local. Ademais, foi possível compreender a realidade e as dificuldades identificadas, fatos que ajudam a elaborar políticas específicas de intervenção para a sociedade.

Desse modo, por meio da atividade educacional, notou-se o potencial desenvolvimento de discernimento crítico desde cedo entre as crianças, a respeito da redução, reutilização e reciclagem de materiais, visando estabelecer hábitos conscientes e práticas sustentáveis envolvendo o meio ambiente. Por fim, essa experiência propiciou uma troca mútua e imensurável de conhecimentos entre os acadêmicos de medicina e os alunos da creche.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, G.N. Reciclar, recriar e transformar para poder brincar na educação. 2010. Disponível em: <http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/reciclarrecriar-e-transformarpara-poder-brincar-na-educacao/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

DELEPOSTE, S.M. A importância dos jogos e brincadeiras na clínica psicopedagógica. Disponível em: <http://www.zemoleza.com.br/carreiras/46593-aimportancia-dos-jogos-e-brincadeiras-na-clinica-psicopedagogica.html>. Acesso em: 14 ago. 2023.

FERNANDES, M.C. & ALMEIDA JUNIOR, A.S. Jogos e brinquedos. 2008. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/escolaintegral/livro%20de%20jogos%20e%20brincadeiras,%20atletismo%20e%20ginastic.pdf. Acesso em: 16 ago. 2023.

GOERGEN, P. Ciência, sociedade e universidade. Revista Educação & Sociedade, v. 19, n. 63, 1998. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301998000200005>.

GUIMARÃES, V.B.S. *et al.* Influências das atividades extracurriculares na aprendizagem dos alunos participantes do projeto microbiota: Explorando o mundo invisível. I CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CEG-UFPEL). Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil, 2015.

MELLO, F.T. de. A paleontologia na educação infantil: Alfabetizando e construindo o conhecimento. Ciência & Educação, v. 11, n. 3, p. 397-410, 2005. doi: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132005000300005>.

ROOS, A. & BECKER, E.L.S. Educação ambiental e sustentabilidade. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 5, n. 5, 2012. doi: <https://doi.org/10.5902/223611704259>.

SOUZA, I.V. Programa Sócio Educativo: Oficina de cotação de história e construção de brinquedos usando sucata. Florianópolis. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte, 2004.